

1711. Evangelho de domingo 19º tc - (07-08-2011) - 1ª leit 1Rs 19, 9a.11-13ª; Sl 84, 9-14; 2ª leit Rm 9, 1-5; Mt 14, 22-33 - Jesus mandou os discípulos entrar na barca e ir na frente dele para a outra margem. Enquanto isso, ele ia despedindo as multidões. Tendo-as despedido, subiu ao monte para rezar na solidão. Ao anoitecer, estava ali sozinho. Entretanto, a barca, que já estava a vários estádios da terra firme, era agitada por fortes ondas, pois o vento era contrário. Na quarta vigília da noite, Jesus foi ao encontro deles caminhando sobre as águas. Os discípulos, quando o viram caminhando sobre as águas, assustaram-se e diziam: “É um fantasma!” E gritavam de medo. Mas logo Jesus lhes disse: “Tende confiança, sou eu. Não tendes medo!” Então respondeu-lhe Pedro: “Senhor, se és tu, manda que eu vá sobre as águas até junto de ti!” “Vem!” disse Jesus. Pedro saltou da barca e, caminhando sobre as águas, foi ao encontro de Jesus. Mas, sentindo a força do vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” Jesus imediatamente estendeu a mão, segurou-o e disse-lhe: “Homem fraco na fé, por que duvidaste?” Assim que subiram na barca, o vento se acalmou. Então os que estavam na barca se prostraram diante de Jesus, dizendo: “Efetivamente, tu és o filho de Deus!”

Recadinho: - Como age nos momentos de fraqueza na fé? - Tem consciência de que Deus nunca nos abandona? - Nas angústias, onde busca socorro? - Você reza pelos inseguros que se desesperam? - Nas situações difíceis de indecisão, lembra-se de buscar forças em Deus? (Veja no site PPS e E-book do Evangelho: www.aparecidadasaguas.com)

1712. Santuário Nacional em crônica - Neste final de semana, 6 e 7 de agosto/11, prevê-se que estarão em Aparecida (SP) 48 mil peregrinos no sábado e 64 mil hoje, domingo. Ontem esteve presente a romaria da Diocese de Petrópolis (RJ) que participou da missa das 6h30 e fez via sacra no Morro do Cruzeiro. Houve também romaria da “Congregação das Filhas do Divino Zelo”, comemorando 60 anos de presença na América Latina, e a romaria de ciclística “Padre Juca”, da cidade de Piquete (SP).

A “Romaria Ciclística Padre Juca” tem este nome em homenagem ao P. José Francisco Von Atzingen, conhecido como “Padre Juca”, que foi assassinado por um jovem ladrão, com quinze punhaladas, na Santa Casa de Misericórdia de Cachoeira Paulista (SP), onde era capelão, no dia 20 de dezembro de 1957. P. Juca por muitos anos foi pároco da paróquia S. Miguel, da cidade de Piquete (SP). A primeira romaria ciclística a Aparecida da cidade de Piquete (SP) ocorreu em agosto de 1958 e deram-lhe o nome do padre, muito querido por todos, que organizava grandes e devotas romarias de trem ao Santuário de Aparecida. Das primeiras já participavam mais de 130 bicicletas, além de jipes, lambretas, caminhões e automóveis.

Hoje, domingo, 7 de agosto/11, a Paróquia N. Sra. Aparecida, da cidade de Osasco (SP), participa da missa das 5h30 no Santuário Nacional e faz via sacra no Morro do Cruzeiro. Da missa das 10h participa, além de outras, a romaria da Paróquia São Maximiliano Kolbe, da cidade de Mogi das Cruzes (SP).

1713. Congregação Filhas do Divino Zelo - As primeiras irmãs desta Congregação Religiosa chegaram ao Brasil no dia 16 de junho de 1951. Era a primeira missão da Congregação, fora da Itália. Fixaram-se na cidade de Três Rios (RJ). Vieram a convite do então bispo da diocese de Valença (RJ), Dom Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena. As irmãs iniciaram com a fundação do Colégio Santo Antônio. Hoje possuem 14 comunidades, uma das quais se localiza em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Têm como carisma principal a difusão do mandamento de Jesus: “Pedi ao Senhor da Messe que envie operários à sua messe”, do qual resulta o quarto voto professado pelas religiosas. A Congregação foi fundada por Santo Aníbal Maria, em Messina, Itália, há 124 anos e se empenha com muita dedicação também na promoção da dignidade humana, com particular atenção às crianças, adolescentes e idosos.

1714. Arquidiocese de Aparecida lançou ‘Revista da Arquidiocese’ - No dia 5 de agosto/11, a Arquidiocese de Aparecida lançou a “Revista da Arquidiocese”, em substituição ao informativo ‘O Arquidiocesano’, que já circulava há seis anos entre as cinco cidades que formam a Arquidiocese de Aparecida (Aparecida, Guaratinguetá, Roseira, Lagoinha e Potim). A revista será mensal e distribuída gratuitamente nas 18 paróquias. Sua essência continua sendo instrumento de evangelização.